ANO 11.° LISBOA — DOMINGO, 29 DE NOVEMBRO DE 1931 N.° 3252

Diario de Lisbôa de Domingo

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A ENTREVISTA DO DIA

A aventura dramatica do "Esa"

segundo a narração que fez hoje ao Diario de Lisbôa o aviador Fernando da Costa Veiga

O «Cap Arcona» atracou a Alcantara ás três horas da madrugada de hoje. E, por amavel concessão do seu comandante, puderam ir a bordo as pessoas que aguardavam a chegada do jovem aviador português Fernando da Costa Veiga, protagonista da odisseia do Junkers «Esa», que durante 158 horas boiou, ao sabor das ondas, depois de ter alcançado a costa americana. No barco da Saude, fôra ao encontro do valente piloto o sr. major Cruz Viegas, que, com ele, apareceu ao portaló. Costa Veiga, que se apoiava a uma bengala, agradeceu, comovido, as saudações que de terra lhe dirigiam sua mãe, a sr.ª D. Catarina Correia de Brito, seus irmãos e numerosos amigos e admiradores que o foram saudar

O encontro entre Costa Veiga e a familia foi comovente, seguindo todos, pouco depois, para a casa da rua Pinheiro Chagas onde nunca morreu a esperança no salvamento dos tripulantes do «Esa».

Bebeu-se uma taça de «Champagne» em honra de Costa Veiga, sendo lembrados os nomes dos seus companheiros, e saudada a imprensa. Pedimos em seguida ao valoroso piloto que nos contasse, da sua travessia atlantica, alguma coisa que não fosse a repetição do que já disseram os jornais e as revistas de todo o mundo.

Costa Veiga sentou-se, acomodando a perna ainda um pouco dorida, e, avidamente escutado por todos os presentes, começou:

—Se tivessem atestado, como eu desejava, os depositos do aparelho, teriamos alcançado a terra americana, que tão perto estava quando nos vimos obrigados a amarar. Aqueles 400 litros de combustivel que ficaram no Juncal do Sul, e que podiam ter sido perfeitamente embarcados, dariam á larga para a distancia que faltava percorrer até ao continente.

—Sabem a posição exacta em que amaráram?

—Sabemos a posição em que o «Belmoira» nos encontrou, ao fim de seis dias e meio, e que não deve andar muito longe daquela em que descemos, apesar de estarmos 158 horas á deriva e lutando com fortes tempestades.

—Durante esse tempo, o que fizeram?

—Nos primeiros cinco minutos, apoz a amaragem, saltámos para cima da fuselagem. Mas as vagas eram tão fortes que, se não nos tivessemos recolhido, seriamos varridos por elas. Foram esses cinco minutos os unicos em que estivemos fora do aparelho, desde a descida até ao aparecimento do «Belmoira». Dentro da fuselagem, procurámos, durante esses seis dias e meio, constantemente, estancar a agua que nos entrava por toda a parte e que nos inutilizou grande parte dos mantimentos. Felizmente que nos depositos do combustivel, já vazios, apenas entrou uma pequena porção, a principio. Mas esgotámo-la logo. Quando o aparelho tocou a agua, eu —que estava deitado de bruços, ao comprido—feri-me ligeiramente na rotula esquerda. Mas, com a agua salgada, o ferimento agravou-se e passei horas dolorosissimas, cheio de febre, de fome e de sêde...

—Mas nunca perdeu a fé...

—Lá isso não! Quando os meus companheiros desanimavam, eu dizia-lhes sempre:—«Quando se acabar a ultima gôta de agua, aprecerá um barco para nos salvar» E assim foi, graças a Deus. Ao fim de cinco dias e meio, avistei um navio holandês. Fartámo-nos de acenar, de gritar, mas tudo foi inutil. De bordo do navio, não deram pôr tal. Calculará o que sofremos quando o vimos afastar-se. Durante esse dia, não trocámos nem mais uma palavra... No dia seguinte, ás 9 horas da manhã, tinhamos esgotado a ultima ração de agua e iamos a começar a beber a que restava no radiador, quando Rody avistou o «Belmoira», que nos salvou finalmente. Tudo quanto lhe dissesse em abono desses bravos dinamarqueses seria pouco, tais foram as gentilesas de que nos rodearam.

—Não tentaram salvar o aparelho?

—O «Belmoira» não o podia fazer, porque os seus guindastes não estão preparados para funcionar durante a viagem. Foi pena! Estavamos a 80 milhas de Halifax e a 10 milhas duma pequena ilha.

O primeiro abraço á chegada a Portugal

—Estiveram para ir parar á Russia, no «Belmoira»... Como nasceu a ideia de os transportar para outro barco?

—Era absolutamente indispensavel. A bordo não havia medico e o meu ferimento agravava-se, dia a dia. Receava-se a gangrena. A perna esteve, por um triz, em risco de ser amputada. O comandante do «Belmoira» informou-se pela T. S. F. sobre a navegação naquelas paragens. Descobriu que o «Stravanger Fjord» trazia um medico, e depois de lhe comunicar o que se passava, foi ao seu encontro. Foi assim que me salvei. Devo á tripulação e ás enfermeiras de bordo uma ternura e um carinho que nunca esquecerei.

A tortura da sêde passa nesta evocação dum contraste:

—Durante as ultimas horas que precederam o aparecimento do «Belmoira», a sêde fazia-nos sofrer horrivelmente. Cheio de febre, eu recordava toda a agua que tinha bebido na minha vida. Ate uma limonada que ha tempos regeitei, por estar estragada... Ah! se eu a apanhasse ali, naquela ocasião! E, depois, a bordo dos dois barcos, antes de levarmos á bôca um copo de agua, começavamos a olhar para ele, a rir como crianças. Bebiamos e ficavamos fartos. Mas, dali a pouco, voltava a sêde. Nunca me esquecerei...

Costa Veiga fala-nos em seguida do entusiasmo dos americanos e do carinho dos portugueses que o receberam em Nova York. Lembra os nomes do consul de Portugal, sr. dr. Verdades de Faria, do consul-adjunto, sr. João de Deus Ramos, do «maire» de Nova York, o simpatico Jimmy Walker. Fala dos arranha-ceus, como se fossem brinquedos para a sua alma infantil... Recorda o bairro negro. As festas, as recepções, os luxuosos automoveis postos ás suas ordens, com policias á frente, a parar o transito, para eles passarem. O delirio!

Depois vem a descrição do regresso, da chegada a Hamburgo, cujo burgomestre os homenageou.

Referimo-nos, ao de leve, ao incidente entre Johannsenn e Rody:

— Não teve importancia. Apenas isto: Rody, como não conseguisse o dinheiro que sonhára, não queria pagar a Johannsenn o que lhe era devido. Este apelou para a Justiça que lhe deu razão. E eis tudo.

Costa Veiga — o «bébé-voador», como lhe chemavam os jornais americanos — relata-nos o encontro impressionante com o sábio professor Hugo Junkers, construtor do «Esa», que os

(Vêr continuação na 8.ª página)

TEATROS E CINEMAS

Corina Freire

A valiosa companhia de revistas que apresenta «O Mexilhão» no Teatro Variedades, conta no seu elenco com alguns dos melhores nomes do nosso teatro musicado. E justo é destacar entre todos o de Corina Freire, artista prestigiosa, possuidora de uma

CORINA FREIRE

voz quente e bem timbrada, que lhe grangeou um lugar de grande relevo no nosso mundo teatral. Corina Freire é ainda uma simpatica figura de mulher, reunindo assim todos os predicados artisticos e fisicos que a colocam muito justamente na primeira fila das nossas actrizes de revista.

Goyesca e Ascension Pastor

Tendo sido prorrogado o contrato das notaveis artistas Goyesca, bailarina inconfundivel, e Ascension Pastor, cançonetista de repertorio espanhol castiço, que estão fazendo no Trindade um grande sucesso, em «fim de festa», depois da comedia «O Quarto 222», estas realizam no espectaculo de amanhã um novo programa, estreando Goyesca os bailados «Claveles», «De vuelta de las romerias», (baile caricatura comica de uma dansa galega); «Jota de Alcaniz»; «Por el camino», sapateado argentino e «Fado Brujo» (baile exotico baseado nos fados portugueses). Ascension Pastor canta as seguintes canções· «Rejas y quereres», «Mi mayor alegria», «Vuela Campanillera», «Del Ebro» (jotas aragonesas) e «Mi Manton».

«Um Bragança»

Está definitivamente assente que a inauguração da época teatral do Politeama se efectue ainda dentro da primeira quinzena do proximo mês, com uma companhia em que figuram alguns dos maiores nomes da cena portuguesa. Conforme já dissemos a peça de estreia é o original de Vasco de Mendonça Alves, «Um Bragança», na qual faz a sua reaparição em Lisboa, depois de dois anos de ausencia dos nossos palcos, ao lado de Alves da Cunha, Berta de Bivar e Alexandre de Azevedo, nos primeiros papeis, a actriz Ilda Stichini,, que vai realizar o protagonista desta obra historica, o malogrado prinicipe D. Teodosio, filho de D. João IV.

"Terra Nova" no Apolo

A fim de fazer face á crise que lançou no desemprego grande numero de artistas teatrais, constituiram-se em sociedade artistica, para exploração do Teatro Apolo, alguns elementos valiosos do genero ligeiro, que ontem apresentaram naquela casa de espectaculos uma revista popular, alegre e despretenciosa.

Eis o que se pode chamar uma circunstancia derimente na apreciação critica que temos de fazer da revistazinha do Apolo.

Assinada por dois pseudonimos que revelam a modestia dos seus autores, «Terra Nova», para glosar um mote que se repete em varios numeros da revista, não tem grandes deslumbramentos, nem pretensões a «féerie», mas é uma revista portuguesa, é nossa, é nacional...

Isto quere dizer que os autores escolheram de preferencia motivos de caracter popular que agradam ás nossas plateias e que vão bem com as tradições do velho teatro da rua da Palma, milagrosamente salvo do camartelo municipal que sobre ele esteve pendente como uma espada de Damocles.

A companhia que se formou, numa iniciativa simpatica e digna de estimulo, em volta da bandeira do desemprego, se não tem grandes «estrelas» a iluminar-lhe o elenco, é constituida por alguns elementos festejados do genero.

Assim, Margarida Ferreira cantou com geral agrado do publico alguns numeros felizes de musica. Pepita de Abreu, que reaparece depois duma longa ausencia, mantem através da revista a sua alegria vibrante e a sua arte de comunicar com a plateia. Maria Salomé, elegante e graciosa, tornou-se um elemento apreciavel, valorizando uma boa dezena de numeros que lhe couberam na distribuição. Arminda Martins dá com muita propriedade a nota sentimental e popular e Elisa de Guisette representou sempre com grande desenvoltura.

No elenco masculino, convem fixar os nomes de Jorge Grave, um actor seguro e de apreciaveis recursos; José Victor, que fez o costumado «compère»; Salvador Costa, que é um actor correcto; Teodoro Santos, vibrante e justo na tirada patriotica; Casimiro Rodrigues e Carlos Sampaio.

Dois bailarinos portugueses, Cressy e Janou, animam a revista com o seu trabalho, sempre correcto e a que ainda não se fez a devida justiça. Já os tinhamos visto no Coliseu, depois duma longa «tournée» pelo estrangeiro, onde conquistaram merecidos aplausos. São dois artistas de valor, que podem sem favor colocar-se ao lado dalgumas parelhas de baile que têm trabalhado em Portugal. Os seus bailados acrobaticos são executados com uma grande perfeição. Cressy é uma figurinha elegante, que alia a uma extraordinaria facilidade contorsionista, uma decidida vocação pra o genero excentrico, onde pode vir a ser ainda uma «estrela» de primeira grandeza. Janou, além do seu trabalho, que é realmente notavel, realizou o milagre de movimentar em cena um grupo inexperiente de coristas, promovendo-as á categoria de «girls».

Alguns cenarios de Luis Salvador e Reinaldo Martins são agradaveis e a musica, de Camilo Rebocho e Lopes da Costa, é toda escrita com um grande sentido popular.

O guarda-roupa de Castelo Branco, se o absolvermos dalguns grgupos de hortaliças em que a força das circunstancias o obrigou a incorrer, tem certas notas louvaveis de elegancia e de bom gosto.—N. L.

"A Leiteira de Entre-Arroios"

Na segunda e terça-feira, efectuam-se, em espectaculo inteiro, no Teatro Avenida, as ultimas representações da celebre opereta portuguesa «A Leiteira d'Entre Arroios», tal como foi representada ultimamente, em «matinée», no Trindade, promovida pelo tenor Sales Ribeiro e tendo como protagonista a actriz Auzenda de Oliveira, que criou o papel no S. Luiz ao lado daquele artista, de Vasco Santana, Maria Santos, Carlos Viana, Maria Salomé, etc., que têm a seu cargo os principais personagens.

Francis de Croisset

O grande comediografo francês é o autor da primeira peça nova que vai subir á cena no Nacional: «Pedro ou Jack?», o seu ultimo e belo triunfo parisiense, uma peça romantica, vasada em moldes absolutamente modernos. Parece que se estreará logo a seguir á «Severa», que hoje prossegue a sua brilhante carreira, com um desempenho dos melhores e novidades dignas de registo, como a interpretação da protagonista pela talentosa actriz Maria Clementina, cercada por quasi todos os primeiros elementos do Nacional.

Atrás do reposteiro

Despede-se hoje do publico do Avenida, com a revista «Ai-ló!», a companhia Eva Stachino, que brevemente vai seguir em «tournée» pelo país.

— Em sua casa, o escritor Antonio Ferro fez, perante alguns amigos, artistas, criticos, homens de teatro e jornalistas, a leitura da peça que acaba de concluir, destinada á companhia Lucilia Simões, para ser representada no Trindade.

— Seguem depois de amanhã para o Porto as novas «girls» da companhia Estevão Amarante, que vão estrear-se, no Sá da Bandeira, com o bailarino Charles, na revista «Agua-Pé».

— No Gimnasio é hoje o ultimo domingo da carreira da comedia «O deitar da noiva», que brevemente será substituida por «O Pijama nupcial».

— A temporada no Porto, a partir de meados de janeiro, da companhia Maria das Neves, empresa Lopo Lauer, já se não realiza no novo Teatro Rivoli, mas sim no Sá da Bandeira, para o que se fechou já o respectivo contrato.

— Os cenarios dos dois actos e quatro quadros, da opereta «O Rei do Carvão», que vai estrear-se no Avenida, estão sendo pintados por Baltazar Rodrigues, sendo o guarda-roupa de Eva Stachino.

— Volta a ventilar-se a ideia de fazer inaugurar o Rivoli, do Porto, com uma série de dez recitas, pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, para o que se encontra em Lisboa um delegado da empresa proprietaria.

— A peça de D. Fernanda de Castro, «Escola de Maridos», apresentar-se-á no Trindade, dividida em varios quadros, através dos quais perpassará o protagonista desde a adolescencia até aos 42 anos, entre cenarios sinteticos, pintados sob «maquettes» de um talentoso artista do lapis.

— A «Nau Catrineta», a revista de grande sucesso, representa-se hoje, mais uma vez, nas duas sessões do Maria Vitoria.

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 30 — «A Severa».
Trindade—A's 21 e 30—«O quarto 222».
Gimnasio—A's 21 e 30—«O deitar da noiva»
Avenida — A's 20 e 30 e ás 22 e 30 — «Ai-ló!».
Apolo—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Terra Nova».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e 22 e 30—«A Nau Catrineta».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Mexilhão».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo

Uma novidade

A'manhã todos os nossos leitores encontrarão neste local uma noticia de grande sensação.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — | Parque Mayer — Antigo Alhambra

Espectaculo de variedades

com os grandes sucessos de LOLITA BLANCO atraente bailarina espanhola e ATRAÇÃO LIBERTAD.—Baile e cantos espanhois.

O MAIOR SUCESSO DOS ULTIMOS ANOS

A GRANDE REVISTA O MEXILHÃO

NO TEATRO VARIEDADES

Ondulação Permanente a 40 escudos

Feita pelos aparelhos, modelo 1931, considerados os melhores do mundo. A ondulação permanente, com tudo incluido, ou seja córte misé, lavagens e fricção, e seja qual fôr a quantidade de bigódis, custa tudo, preço de reclame, 70$00, executadas pelo habil artista diplomado Gabriel Sousa, cabeleireiro professor em ondulação permanente, em Portugal, nomeado pela casa Galia.

Salão Sousa Avenida da Liberdade, 234 — Frente ao coreto — **Tel. 2911**

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALÉN

Grande Hotel d'Italia — Mont'Estoril

TRINDADE
HOJE A'S 9 1|2
O QUARTO 222
A comedia da Companhia Lucilia Simões
EM FIM DE FESTA:
GOYESCA (Bailarina)
ASCENSION PASTOR (Cançonetista)
que amanhã exibirão
UM NOVO PROGRAMA

AVENIDA
HOJE — DUAS SESSÕES — 8 1|2 e 10 1|2
Despedida da Companhia Eva Stachino
AI-LÓ!
A RAINHA DAS REVISTAS
AMANHÃ E DEPOIS
Duas unicas representações da opereta
A LEITEIRA D'ENTRE ARROIOS
Protagonista: AUZENDA DE OLIVEIRA

Companhia Ester Leão
HOJE A's 9 1|2
ULTIMO DOMINGO
O DEITAR DA NOIVA
ULTIMAS NOITES

GIMNASIO
BREVEMENTE
OUTRA COMEDIA GENERO
PALAIS ROYAL
O PIJAMA NUPCIAL

O SUCESSO COLOSSAL DA ACTUAL TEMPORADA

CINE PALACIO E ROYAL CINE
O mais formidavel acontecimento lirico da temporada
LUA NOVA
com as maiores notabilidades liricas do mundo

A Cidade

O Senhor Director
alegre e divertida comedia
no
CONDES

Factos e Comentarios

A SEMANA POLITICA

A ultima semana manteve os meios politicos e financeiros em actividade.

O facto mais importantes que se registou foi, sem duvida, o inicio das «démarches» para a constituição do Conselho Politico Nacional, organismo que se destina a ter um papel importante na preparação do nosso futuro politico.

A libra

Sob o ponto de vista financeiro e economico a queda da libra e as suas repercussões na nossa economia continuam a constituir um justificado motivo de preocupações.

A Imprensa faz-lhe largas referencias. Os organismos economicos, representando especialmente os interesses do comercio, têm tambem procurado tratar o problema por forma a encontrar, para a sua solução, directrizes que, vindo de quem de direito, possam orientá-los devidamente.

A Associação Comercial de Lisboa dirigiu, nesse sentido, representações e telegramas aos srs. ministro das Finanças e presidente do Ministerio, resolvendo tambem, na sua ultima reunião, entregar uma mensagem ao Chefe do Estado. O vice-presidente em exercicio desta colectividade concedeu uma entrevista ao nosso jornal pondo os seus pontos de vista sôbre tão importante materia.

Viagens ministeriais

As viagens ministeriais realizadas durante a semana devem considerar-se tambem como acontecimentos de incontestavel importancia.

O sr. dr. Oliveira Salazar visitou demoradamente os centros da nossa actividade industrial conserveira, no sul e no norte do país, procurando colher elementos de estudo.

O sr. dr. Armindo Monteiro regressou de Paris onde foi representar o govêrno português nas cerimonias do encerramento da Exposição Colonial. A Liga 28 de Maio promoveu uma manifestação á chegada do titular da pasta das colonias, tendo assistido a ela varias individualidades civis e militares.

Referindo-se ao significado dessa manifestação vemos num jornal que ela é «a indicação clara, precisa, terminante de quanto os mais dedicados e desinteresseiros defensores da Ditadura esperam da inteligencia, do caracter, da cultura e do senso politico do ministro das Colonias».

Portugal na guerra

O sr. visconde de Asseca escreveu em «A Voz» um artigo em que, a proposito de um outro artigo do sr. Teixeira Gomes, se trata da intervenção de Portugal na Grande Guerra.

O sr. visconde de Asseca, que é uma personalidade marcante do partido monarquico, escreve a esse respeito:

«Sempre entendemos que se pode, e muito justamente, discutir a forma como realizámos a nossa intervenção na Grande Guerra, mas que se não tivessemos entrado em campanha ao lado dos nossos aliados, teria sido um êrro tremendo, que nos poderia ter sido muito funesto. Felizmente tal se não deu».

Toureiros de Inverno

Já lá vai o tempo em que os verdadeiros profissionais do toureio apenas toureavam na primavera e no verão, ficando o resto do ano, por troça, para os fracassados que não conseguiam trabalhar na época propria. Estes eram conhecidos por «toureiros de inverno».

Hoje quasi todos são toureiros de inverno, e senão vejam os leitores:

Na America estão trabalhando «El Gallo», «El Almanseno». «Caganchо», «Nino de la Palma», «Saleri II», Andrés Mérida, «Lagartito», Gil Tovar, «Aldeano», Jaime Noain, «Angelillo de Triana», «Valencia I», «Alcalareno», «Morenito de Zaragoza», «Arequepeno» e outros.

Na nossa Ilha Terceira: «Ale», Adolfo Machado, Antonio de Carvalho, «Cantillana» e «Cordovés».

Convencidos do êrro de descansar durante o inverno, o que lhes fazia perder faculdades, todos toureiam, ou procuram tourear, em «tentas» ou fóra delas, com vacas que os «ganaderos» amigos e admiradores põem á sua disposição.

Os artistas portugueses, além dos que foram para a Ilha Terceira, estão tambem toureando: os peões leccionando nas escolas tauromaquicas, como Luciano Moreira, e os cavaleiros—excepção de Antonio Luís Lopes que está filmando—domando os seus cavalos, como Simão da Veiga, na sua herdade de Pedrgão, e João Nuncio, nas suas propriedades de Alcacer.

Dando noticias directas do trabalhos a que estes nossos cavaleiros se estão dedicando, iniciaremos, brevemente, uma curiosa secção tauromaquica.

Um novo monumento

Mais uma «primeira pedra» monumental, estará colocada depois de amanhã, na parada do Batalhão de Metralhadoras 1, e que se destina á futura estatua do condestavel Nun'Alvares Pereira.

Ao recinto logo que dali seja desalojado o quartel será dado o nome de Praça Gomes da Costa.

Temos pelo glorioso comandante do corpo expedicionario português em terras de França, a mais rendida e comovida admiração. Isto dá-nos autoridade para discordarmos que na praça, onde se vai levantar a estatua do condestabre, seja posto o seu nome, que podia figurar em qualquer outra arteria de Lisboa nova, sem desprimôr para a sua memoria e para os seus heroicos feitos.

Entendiamos que a praça podia e devia ter o nome rutilante dalgumas das grandes batalhas de Nun'Alvares, contra os castelhanos: Aljubarrota, Valverde, Atoleiros, Trancoso...

Para não incorrermos num anacronismo historico e tambem para lembrar ao povo um dos combates que consolidaram a sua independencia e assombraram o mundo.

Pavilhões e palanques

Na inauguração do Monumento aos Mortos da Guerra, foi levantado na Avenida, um decente pavilhão, de gôsto artistico aceitavel, que tinha sido construido para a recepção de D. Afonso XIII, quando viesse a Lisboa, facto que não se verificou.

Como o que é bom é para se ver esperamos que aquele pavilhão seja agora erguido, na Praça dos Restauradores, para a solenidade do 1.º de Dezembro. Não faz sentido, dada a importancia da comemoração, que as autoridades oficiais e não oficiais tenham um daqueles muitos palanques pre-historicos, desbotados e desconjuntados ou, então, que assistam á formação das tropas no meio da praça baptizados pela chuva intensa, que o tempo está prometendo.

O que diz a isto a Camara Municipal?

A ponte sobre o Tejo

Está de novo na ordem do dia o curioso problema da ponte sôbre o Tejo. O assunto que tanto tem interessado a nossa opinião publica, parece encaminhado para o campo das soluções praticas.

O sr. ministro do Comercio, que sabemos estar vivamente interessado pelo caso, tem já em seu poder o vasto trabalho de caracter tecnico, que uma comissão presidida pelo sr. coronel Lopes Galvão acaba de executar.

Uma vez estudado o assunto pelo sr. dr. Antunes Guimarães, será, ao que nos consta, aberto um concurso entre empresas nacionais e estrangeiras para a adjudicação dos trabalhos de tão grande envergadura.

A Exposição de Paris

Encerrada definitivamente a Grande Exposição Colonial de Paris, na qual Portugal se afirmou nos seus Pavilhões, trata o respectivo comissario e o seu pessoal de promover a desmontagem dos edificios e de embalar todo o recheio, muito do qual magnifico e raro, peças de arte, e toda a parte material que oferece induscutivel mérito artistico.

Já está quasi tudo encaixotado. Os volumes saem de Paris para o Havre no dia 15 de dezembro, e deste porto francês seguem para Portugal.

Qual o destino desses objectos e valores artisticos? Figurarão na proxima projectada exposição do Porto, e de futuro irão enriquecer o Museu Colonial.

As assuadas aos «caloiros»

Os «caloiros» das Faculdades já não são recebidos á paulada, á pedrada, e á tesourada, mas com festas, em que os veteranos confraternizam, numa boa e leal amizade. Ainda bem! Acabaram os barbarescos e tradicionais costumes do arrocho universitario, em que saíam mal feridos os neofitos das letras e da ciencia, sob a egide pacifica e tranquila de Minerva.

Eis uma vitoria do bom senso e da democracia! A revogação dessas terriveis e unicas assuadas deve-se, sobretudo, aos estudantes republicanos, que hoje predominam em todas as escolas superiores, com evidentes vantagens, como esta que se verifica.

Cardial Patriarca

Passa hoje o 48.º aniversario do sr. Cardeal Patriarca de Lisboa. Por esse motivo, foram hoje ao Patriarcado muitas individualidades deixar os seus cartões de cumprimentos, tendo-se tambem ali recebido inumeros telegramas de varios pontos do país.

O sr. D. Manuel Cerejeira foi, pelas 11 horas, á Sé, presidir ao pontifical, por decorrer hoje o 1.º Domingo do Advento; e ás 14,30, a S. Domingos, onde assistiu á reunião das crianças catolicas, tendo pronunciado uma enternecida e nobilissima alocução.

Companhia dos Telefones

Os nossos serviços de domingo, e especialmente os que dizem respeito aos factos desportivos, exigem uma instalação telefonica de larga rêde, com montagem de cabines privativas nos campos, e que de futuro serão tambem de utilização publica. A Companhia dos Telefones facilita-nos todos estes trabalhos, quer de Lisboa, quer do Porto e Coimbra, em termos de merecerem o nosso melhor agradecimento.

"Diario de Lisboa" de Domingo

O posto transmissor C T 1 D H, que é dirigido pelo sr. Rau Sales, difundiu hoje, ás 13 e 40, a noticia da saida do nosso jornal ao domingo, que foi tambem transmitido pelo Radio Club de Portugal (Parede) aos seus auditores.

Agradecemos a gentileza destas duas entidades radiofilas.

Vida artistica

Abigail de Paiva Cruz

Inaugurou-se ontem, na rua das Picôas, 9, no Studio de Arte Portuguesa e Original, uma interessante exposição artistica da ilustre pintora D. Abigail de Paiva Cruz.

Eduarda Lapa

No proximo dia 1, abre na Papelaria Progresso, da rua do Ouro, uma exposição de trabalhos de desenho e pintura a oleo da ilustre artista D. Eduarda Lapa.

Societá Italiana Ernesto Breda

Acompanhado do nosso amigo sr. Antonio Belo, visitou-nos hoje o sr. Emmanuele Lo Monaco, engenheiro da Societá Italiana Ernesto Breda, em nome da qual vei oferecer ao govêrno português o fornecimento de espingardas, metralhadoras, lança-granadas e tractores para artelharia.

Orfanato Ferroviario da C. P.

A Comissão Iniciadora do Orfanato Ferroviaria da C. P. vai distribuir a todos os funcionarios da Companhia uma circular em que se preconisa o estabelecimento de uma contribuição a incidir sobre os bilhetes de identidade que a mesma fornece tri-anualmente aos seus funcionarios e pessoas de sua familia, contribuição essa que, sendo modestissima representaria um importante contributo para a fundação do Orfanato.

Recitações pela T. S. F.

O distinto poeta sr. Tomás de Eça Leal recitará hoje, ás 22 horas, na Hertziana, algumas poesias do seu ultimo livro de versos «Meridionais», que todos os semfilistas poderão ouvir.

VIAJANTES

A bordo do «Werra», chegou de Las Palmas o sr. Artur Hess, director da Ullstein, de Berlim, que vai visitar a Madeira.

O Congresso da Fidac

O Congresso da Federação Inter-aliada dos Antigos Combatentes, instituição fundada para defender os interesses legitimos das vitimas da guerra e formar com os homens da «geração do fogo» um bloco que seja o mais solido esteio da manutenção da paz, realiza-se no proximo ano em Lisboa, nos primeiros dias de setembro, estando já encetados alguns trabalhos nesse sentido e tendo o Governo dado a sua plena aquiescencia a tal realização.

Chá de beneficencia

No dia 9 de dezembro, realiza-se, no elegante cinema Royal á Graça, uma «matinée» com escolhido programa sonoro, seguida de chá dançante no salão do referido cinema, levada a efeito por uma comissão de senhoras a favor do «Lar Universitario Feminino».

O pedido de bilhetes e marcação de mesas far-se-á pelo telefone N. 1299.

Companhia Portuguesa de Tabacos

Esta companhia encarregou o ilustre advogado, doutor Bustorff Silva—de requerer procedimento criminal pelas injurias e difamações, contidas em varios anuncios ultimamente publicados em jornais.

Dr. Albino Pacheco
consultas das 16 ás 19
R. Nova da Trindade, 9, 2.º

AZULEJOS E PANNEAUX
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

Dr. Carlos de Mello
Especialista de doenças de ouvidos nariz e garganta.
RUA IVENS, 26

ODEON HOJE ás 21,15 h.
O sensacional fonofilme da Foz—O que será o mundo em
1980

O DIA DESPORTIVO EM L

O "team" do Benfica entra no campo

Notas desportivas

Apoz a suspensão que lhes foi imposta pela Associação de Foot-Ball de Lisboa, e como termo de um conflito que se iniciara ha cêrca de dois anos, reapareceram hoje os dois clubes simpaticos á população desportiva: o Sport Lisboa e Benfica e o Casa Pia Atletico Club, um e outro de tradições, e o primeiro um dos grandes esteios do «foot-ball» português, cujas camisolas vermelhas são conhecidas em todo o país, e cuja falta forçada, com suas consequencias, nos campos de jogos, apressou a solução do conflito.

Dos jogos em que tomaram parte dá o «Diario de Lisboa» a possivel referencia, havendo a salientar a comparticipação do Foot-Ball Club do Porto, campeão do Norte, e finalista do Campeonato de Portugal, e a do Vitoria Foot-Ball Club, campeão de Setubal, e antigo finalista do Campeonato Nacional.

O «foot-ball» encaminha-se para o seu prestigio antigo, e oxalá não nos enganemos, augurando-lhe melhores tardes do que aquelas que caracterizaram a «débacle» de 1930-1931.

* * *

O «Diario de Lisboa de Domingo», ao iniciar as suas reportagens directas dos campos de desporte, no proprio dia das pugnas desportivas, sauda a imprensa desportiva, as Federações Nacionais, as Associações de todos os Desportes,, os Clubes em geral, e a massa da população desportiva, quer os que praticam jogos, quer o publico, que contribui para o desenvolvimento e possibilidade da cultura fisica de competição.

A todas essas entidades pedimos que nos enviem o noticiario que lhes pode interessar sob o ponto de vista do desporte, e comunicamos que os nossos telefones de serviço privativo, quer nos nossos escritorios e salas de redacção, quer nos campos de jogo, ficam á sua disposição, para informações e comunicados.

* * *

Honrar-nos-emos sobremaneira com a colaboração das individualidades do desporte, jornalistas ou não, que queiram aproveitar as paginas do nosso jornal para propaganda dos seus pontos de vista desportivos. Contando com elementos novos de propaganda, quer do «foot-ball» e desportes de agrupamento, quer de desportes atleticos e cultura fisica pura, não enfileiramos ainda alguns nomes prestigiosos, porque os seus lugares noutros jornais nos impõem o dever de os não distraiir das suas posições.

GUARANA'
Telef. N. 5077—LISBOA

O Premio de Outono

de ciclismo

Realizou-se hoje a prova de ciclismo "Grande Premio de Outono", promovida pelo Sporting Monte Estoril, da Costa do Sol. Concorreram cerca de 100 estradistas, das quatro categorias. A prova para fortes era de 120 quilometros, Estoril e Mafra e volta. A partida efectuou-se da Avenida Saboia, no meio de grande entusiasmo, ás 13 horas.

Principiantes medalhados

Chegaram por esta ordem: Antonio Pena, em 1.º logar, depois João Neves da Silva, Estevão Jesus dos Santos, Antonio Simões, Anselmo Santos, Antonio Nunes de Almeida.

Os fracos

Na categoria dos fracos chegou em primeiro lugar Carlos Brito de Oliveira e depois, sucessivamente, Francisco Alvito, Adelino Marques, João Miranda, Eugenio Martins, Isidro de Carvalho, Francisco Lopes e José Santana.

A passagem dos fortes

COLARES, ás 16 e 10—Passaram aqui, junto á Varzea, em grande andamento, os corredores fortes do "Grande Premio de Outono". A' frente José Maria Nicolau, de camisola vermelha. A seguir o n.º 5, logo o n.º 4 comandando um pelotão benfiquense. Iam animados, per-

José Maria Nicclau

seguindo o primeiro, que entrou na subida em estilo, acusando contudo fadiga.—(Paco).

Nicolau triunfador

A grande luta era a que se ia travar entre os fortes estradistas do sul de Portugal. E foi grande a emoção quando se receberam as noticias do percurso que davam José Maria Nicolau á frente.

Com efeito, foi este homem da camisola vermelha o primeiro a cortar a meta, na sua categoria, levando 4 horas exactas no trajecto.

Seguiram-se, 11 minutos depois, Carlos Leal, a seguir João Gomes, do Bombarral, logo Vasco Castanheira, e depois João Gomes, do Bemfica.

F. C. do Porto vence

O campo das Amoreiras teve hoje uma enchente colossal. Não deve ter ficado um lugar vago. Cifra provavel da bilheteira: 50 contos. O campo apresenta uma particularidade: está literalmente coberto de areia.

A's 15 e 15 entrou no campo o Foot-ball Club do Porto, que enverga calção azul e camisola ás riscas brancas e azuis. Palmas calorosas de cumprimento. Logo a seguir o Benfica, numa corrida rapida, entra no campo, entre aplausos delirantes da multidão.

Os dois clubes reunem-se no meio do campo para as inevitaveis fotografias. O Benfica oferece um ramo de rosas plebeias e vermelhas—a sua côr. Os directores do clube lisboeta atravesam o campo com a taça de honra, em prata, que será atribuida ao vencedor da tarde.

Dois minutos de silencio, em memoria de Pepe. O publico ergue-se e descobre-se. Começa o jogo.

Pelo Benfica:—Amaro, Bailão, João de Oliveira, Correia, Anibal José, Pedro Silva, Denis, Sampaio, Vitor Silva, Guedes, M. Oliveira.

Pelo Porto:—Siska, Avelino Martins, Jeronimo Faria, Alvaro Sequeira, Szabo, Sousa, Lopes Carneiro, Artur Sousa, Carlos Mesquita, Castro e Barriga.

Ao Porto faltam Waldemar e Acacio Mesquita.

Esta linha apresenta a novidade do estreante Mesquita, irmão de Acacio.

O campo encontra-se transformado em areal, o que dificulta a acção das linhas.

Um jogo impressionante

Vitor Silva, capitão do Benfica, é o primeiro a destacar-se, pelos seus «driblings» correctos e pela distribuição.

A asa esquerda do Benfica notabiliza-se. Guedes de Oliveira, que reapareceu no seu lugar de interior, serve bem o seu extremo.

O Benfica domina. Siska, com o seu classico estilo, executa as primeiras jogadas, a um «shoot» de Denis e a outro de Manuel de Oliveira.

Szabo, o hungaro, distingue-se tambem na sua «équipe». Suportará ele o andamento vivo do jogo?.

O novo guardarêde vermelho, Amaro, faz a primeira defesa, a um pontapé de Souas Pinga, bem colocado.

Conseguirá Pinga colocar alguns dos seus poderosos «shoots»?.

Um tiro de Vitor Silva. Entusiasmo do publico.

Avelino salva o seu grupo mas faz «corner». Nada resulta.

O médio esquerdo Sousa, do Porto, é, nesta altura, substituido por Lopes Martins.

Rosmaninho assinala o primeiro «off-side». Os defesas do Benfica estão jogando muito adeantados.

E' isto tactica? Não será de bom conselho manter os defesas sem paralelismo de colocação?

O jogo, passado os primeiros entusiasmos decaiu um pouco da sua velocidade inicial.

Guedes e Vitor Silva combinam e distinguem-se a conduzir e a animar. Szabo, do Porto, joga muito de cabeça, desnorteando a defesa vermelha.

O publico começa a manifestar a sua atenção pelo novel jogador Mesquita, o estreante portuense em Lisboa.

Ha mesmo quem afirme que este jagador é milhor do que o seu irmão Acacio Mesquita, internacional, do Porto. Será assim? Será uma tarde de sorte?

O Porto continua esperançado e realiza avançadas perigosas, obrigando Bailão e Oliveira a intervirem, em lances apertados.

Um caso curioso:— um «free» é marcado por Anibal José de tal maneira que a bola sobe verticalmente, como se fosse essa a intenção do jogador.

O primeiro "goal" de Vitor Silva

Vê-se por este pormenor como é grande a desvantagem do campo cheio de areia movediça. Novc «corner» contra o Porto. Defesa do Siska.

O avançados vermelhos incorrem em deslocação, tal é a ansia de fazer «goal», que vai tardando.

Tanto Amaro como Siska marcam pela valentia e têm realizado algumas defesas apertadas, lançando-se em perigo.

Agora joga-se ao «ralenti», mas com fases esplendidas de «association», e que o andamento mais lento favorece.

Ao realizar uma defesa, Siska magôa-se, numa colisão com Vitor Silva. Vitor procura o «goal» com uma extraordinaria atenção; Siska vigia com igual cuidado. Quem vencerá o seu intento: Vitor ou Siska? Prevê-se o desfecho...

Os defesas do Porto, actuando muito adiantados, provocam deslocações inuteis.

Os vermelhos voltam a atacar. Muito intenso. Quando Denis corre, em perseguição da bola, o médio Lopes Martins entra violentamente, provocando «penalty». O «penalty» é transformado em «goal»—o 1.º «goal»—por Vitor Silva, com um «shoot» fortissimo. Siska ficou imovel. Os médios do Benfica ligam bem com os avançados, muito bem, e em bom estilo. O Benfica domina muito, no ultimo quarto de hora.

Rosmaninho está infeliz na marcação de algumas deslocações.

Sampaio exagera no «dribling». O Benfica joga, contudo, quasi á vontade.

O Porto apegado á luta, não esmorece e Siska continua a defender.

Quasi no final, Vitor Silva passa pri-

A primeira def

morosamente a Denis, que «shoota» forte, mas Siska defende magistralmente.

Intervalo: Benfica a ganhar 1-0. Mas os homens da frente do Porto estão confiados.

Contam ganhar. Ganharão?

A segunda parte

O Benfica apresenta outra composição: João de Oliveira passou para o ataque substituindo Guedes de Oliveira que saiu. Para o lugar de defesa entrou Luiz Costa que, por acaso fez um trabalho inferior.

De inicio o ataque vermelho parece mostrar mais vivacidade mas Siska—um extraordinario jogador—inutiliza com exito essas avançadas.

Pinga, em forte colisão, magôa-se fortemente; mas nem por isso deixa de se revelar como o melhor no ataque.

Anibal José alimenta os seus avançados com passes muitos altos. Porquê?

O terceto central dos avançados do Bemfica combinam bem, usando passes rasteiros.

Os médios portuenses, neste periodo de tempo, auxiliaram bem a sua defesa.

O Porto começa as suas avançadas e inicia-se o seu tempo de dominio.

Hoje DOMINGO
no SÃO LUIZ
TELEFONE DA BILHETEIRA-27172
THE BIG HOUSE
(O PRESIDIO)

SBOA E NA PROVINCIA

o Benfica por 3 a 2

ssa superioridade a pouco e pouco se
.i manifestando e vincando.

O primeiro "goal" do Porto

O Benfica é castigado com «free», uma distancia, pouco mais ou menos, de 18 metros. O pontapé livre é arcado por Alvaro Sequeira, que esbelece o empate, enviando a bola r cima da cabeça de Amaro que nfiou demasiadamente no seu golpe vista.

Este resultado anima o Porto que, geral, não mais deixa de domir durante o resto do encontro.

Rosmaninho está julgando mal as ltas, e parando o jôgo, a todo o omento, por faltas de minima imrtancia.

O Porto utiliza nos seus ataques incipalmente a asa direita.

Entra-se no derradeiro quarto de ra.

O Porto activa o seu dominio. Mas Benfica, que está a jogar menos, o esmorece, aproximando-se de ando em quando de Siska, seme estupendo a defender.

segundo "goal" dos vermelhos

Resulta duma bela avançada do enfica. Uma passagem de João de iveira para Sampaio,deste a Diniz e com um forte «shoot» sesgado z este «goal».

segundo "goal" dos portuenses

Mas o Porto, que vê fugir-lhe o unfo, não desanima, e numa avanda, o seu extremo esquerdo consee bater Amaro e fazer o «goal» de npate.

. de Siska

E quando tudo parecia indicar que encontro terminasse com um empte de 2-2 eis que surge o

O "Goal" da vitoria do Porto

ultimo minuto.

A linha avançada do Porto desce terreno do Benfica, e o avançado ntro Carlos Mesquita, com um ponpé bem colocado, faz o ponto da vitria.

E o jôgo terminá. O Porto conseira a ambicionada «révanche» da nal do Campeonato de Portugal.

O Vitoria venceu

por 9 a 1 o Casa Pia

SETUBAL, 29, ás 16 horas. *(Pelo telefone).*—O jôgo Vitoria-Casa Pia raiu ao campo dos Arcos grande ltidão. Eis as linhas. Vitoria: José uzeira, J. Ferreira, Antonio Jegre, mingos Ferreira, Raul Alexandre, ternacional), Matos Carlos, João s Santos (internacional), Luiz Xaer, Armando Martins (internacional) e João da Cruz.

Casa Pia: F. Fidalgo, Carlos Ferndes, Lopes dos Santos, Joaquim oura, Dionisio Lopes, Manuel Baa, Domingos Santos, Simão Diogo, ario Pité, Justino Alves e Carlos ares.

A primeira parte foi jogada em estilo duro e veloz, que não pode dar segurança do que será a segunda parte.

O Casa Pia aguentou o embate do Vitoria nos primeiros 10 minutos, mas depois cedeu terreno.

Foi a linha média do Vitoria que destruiu o jôgo avançado dos «negros», que, contudo, jogaram a primeira parte com alma.

João dos Santos aos 14 minutos marcou o 1.° «goal», e Armando Martins a seguir marcou o 2.° «goal», no mesmo estilo. A' meia hora o Casa Pia sofreu um «penalty», que João dos Santos transformou no 3.° «goal».

A primeira parte terminou com 3-0 a favor do Vitoria.

Na segunda parte o Vitoria não exerceu dominio como na 1.ª parte, mas obteve maior numero de pontos. Xavier alcançou o 4.° «goal», aos 5 minutos. João dos Santos o 5.° «goal», e pouco depois o Casa Pia sofreu novo «penalty», injusto, que João dos Santos transformou.

Este jogador fez o 7.° «goal», o mais lindo da tarde. O 8.° «goal» foi metido de longe por Matias.

Quando faltavam 10 minutos, Mario Pité, do Casa Pia, marcou o ponto de honra. Quasi no final do jôgo Dionisio foi expulso do campo. Enfim, Armando Martins marcou o 9.° «goal» e ultimo. Fôram expulsos ainda do campo Justiniano Alves e Eduardo Augusto.

Arbitrou o sr. Antonio Palhinhas. O resultado fala por si. O Vitoria jogou á vontade.—(E.).

Em Coimbra

O campeonato de foot-ball

COIMBRA, 29, ás 17 horas.—*(Pelo telefone)*—Iniciou-se hoje, no Campo de Santa Cruz, o campeonato da Associação de Foot-Ball de Coimbra, tendo o Nacional vencido o Santa Clara, por 4 a 1, em primeiras categorias, num desafio com pouco interesse.

A seguir, realizou-se o encontro Sport-Academico, tendo a primeira parte terminado com um empate de 0 a 0, e sendo o melhor jogador em campo o guarda-rêdes do Sport, Fernando Alves, que teve esplendidas defesas.—(C.)

O tennis de hoje

no Campo das Laranjeiras

Decorreram com grande entusiasmo as provas de tennis, meias-finais e final do torneio de Pares Mixtos, realizadas hoje de manhã no campo do Club Internacional de Foot-ball.

A's 10,30 efectuaram-se as meias finais, saindo vencedores mademoiselle Santos Moreira e o dr. Alberto Amado, por 6-1, 6-1, contra mademoiselle Heredia e Nobrega de Lima e mademoiselle Correia Pereira e Serra e Moura, por 6-3, 6-1 contra mademoiselle Ferreira Borges e Simões Ferreira.

A final do torneio efectuou-se ás 12 horas, sendo proclamados vencedores por 6-4, 6-3, mademoiselle Correia Pereira e o sr. Serra e Moura.

No proximo sabado e domingo realizam-se novas provas.

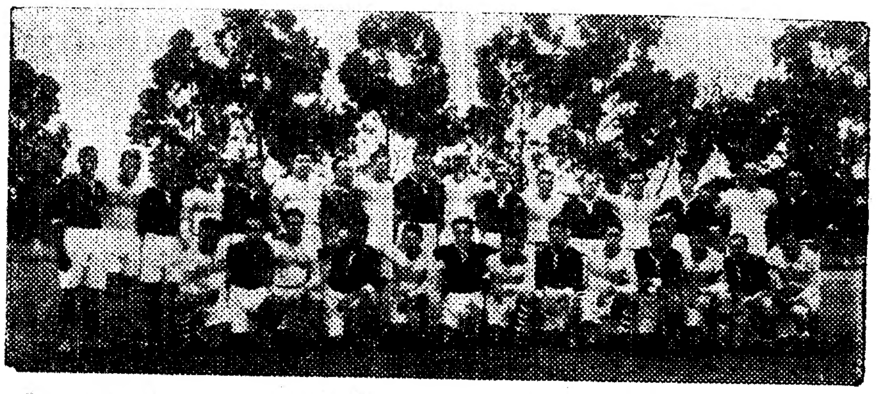
No Campo do Sporting

A "Taça dos Chicos„ continuou a ser disputada ontem e hoje nos "courts„ do Sporting.

Resultados apurados:—André Navarro vence José Manuel Martins por 8/2; José Manuel vence Antonio Simões por 8/7; Antonio Simões vence Jorge Shore por 8/5.

A meia final da competição vai ser travada entre André Navarro, Antonio Simões, Serra e Moura e Jorge Shore.

No dia da final vai ser inaugurada uma parede de "ténnis„—é a primeira tentativa neste genero—começando brevemente as lições de "tennis„.



Os grupos de 1.ª categoria do Gimnasio e Bemfica que en... y

As corridas de cavalos

desta tarde

Aumentará ou desaparecerá definitivamente o interesse do publico pelo elegante e simpatico desporto das corridas de cavalos? Se a ultima hipotese se verificar, nenhuma responsabilidade terá a Sociedade Hipica Portuguesa, pleiade de entusiastas «afionados» do hipismo que para o seu desenvolvimento não se poupam a trabalhos nem a sacrificios.

Esta tarde foi o terceiro dia das Corridas do Outono, no vasto hipodromo do Campo Grande, realizando-se depois de amanhã as ultimas das quais faz parte a do Grande Premio.

Concorrencia relativamente pequena—para o que merece este interessante e emocionante desporto do ar livre—mas selectat.

Alguns dos melhores nomes da nossa sociedade. Muitas senhoras e raparigas. Parada de elegancia, neste recinto onde tantas paradas se têm realizado...

Logo de inicio, más noticias: morreram dois cavalos que deviam correr hoje: o «D'Acier» o lazão magnifico de José Beltrão, e «Canard», outro belo lazão, de Manuel Gomes.

E ha dois doentes: o «Cadete» e o «Perfume».

Em compensação, correm outros: «Kadris», «Extrema», «Lavicker». Movimento nas apostas.

A primeira corrida—2.400 metros—foi ganha pelo «Profeta» do sr. Duque de Palmela, que fez o percurso em 3 m. 4 s. e 2/5, montado pelo «Jockey» José da Silva. «Luzel» do sr. Santos Jorge ficou em 2.° lugar por 20 comprimentos de diferença.

A segunda corrida—1.100 metros—foi ganha pelo «Bucintoso», do sr. A. O. Reis que fez o percurso em 1 m. 25 s. e 2/5. O 2.° foi o «Oeste», do sr. Duque de Palmela, com diferença de 6 corpos e meio; e o 3.° foi o «Coelheiro», do sr. A. Gonçalves, com diferença de 2 corpos.

A terceira corrida—2.400 metros—teve um grande interesse, entusiasmando a assistencia o arranco final do vencedor «Limenha», do sr. Santos Jorge, montado pelo «Jockey Adelino, que fez o percurso em 3 m. e 9 s. O 2.° a chegar foi o «Lark», da Escola Pratica de Cavalaria, com diferença de 3 corpos; e o 3.° o «Pantaleão», do sr. Duque de Palmela, com diferença de 6 corpos.

A quarta corrida—2.400 metros— foi ganha pelo «Rilvas», do sr. Santos Jorge, que fez o percurso em 3 m. 4 s. e 2/5. O 2.° a chegar foi o «Louvada», da E. P. C., com diferença de 1 corpo; e o 3.° «Le Dauphin C.», do sr. Eurico Morais com diferença de 5 corpos.

A quinta e ultima corrida—de 3.200 metros— foi ganha pelo «Enemy», da Escola de Cavalaria, montado por Mena e Silva, em 4 m. : s., ganhando o 2.° premio o «Coriolan», com diferença de 5 corpos.

Basket-ball em Coimbra

COIMBRA, 29 (Pelo telefone).—Realizaram-se hoje com grande interesse no campo do Arnal os jogos do Basket para disputa da Taça Dr. Guerreiro Costa, da iniciativa da "Voz Desportiva„. Eis os resultados dos quatro jogos: o Academico A venceu por 9-5 o Nacional; Sport A venceu União por 9-7; Vitoria bateu Sport B por 9-7; e Sport C bateu Santa Clara por 10-9.—(E.).

O "Rugby" de hoje

A tarde de «rugby», cujo campeonato oficial se iniciou hoje, no Campo Grande, começou pelo encontro de 2.as categorias entre o Benfica e o Gimnasio.

Ambos os «teams» apresentaram muitos elementos novos.

O Benfica mostrou superioridade e mereceu o resultado final 9-0.

Os leões ganham

A este encontro seguiu-se o Sporting-Carcavelinhos, em 1.as categorias.

O Sporting com a mesma composição do ano passado, aproximadamente, mas notando-se a falta de Torok.

O Carcavelinhos alinhou em campo os seus melhores.

A primeira parte decorreu com equilibrio, acabando, no entanto, com o Sporting em vencedor por 3-0, com a marcação dum ensaio, que resultou duma esplendida avançada, com passes de Caiola para Henriques, deste para Figueiredo, autor do ensaio.

No primeiro quarto de hora do segundo tempo o Sporting marcou o 2.° ensaio por intermedio de Morgado que recebera o passe de Castro Freire que se tem colocado em evidencia.

O Sporting começa a dominar acentuadamente, jogando com mais tecnica e energia, e o Carcavelinhos dando mostras de cansaço, consente o dominio leonino.

Uma arrancada soberba de Ildo Gomes, enganando um elevado numero de adversarios dá o terceiro ensaio aos leões que tambem não foi transformado.

Com o «score» de 9-0 terminou este encontro que decorreu com interesse.

Os campeões empatam

Quasi no inicio do Benfica-Gimnasio, em 1.as categorias, marcaram os «azuis e brancos» um ensaio por intermedio de Posão.

O jôgo é disputado com um grande entusiasmo, empregando-se ambas as «équipes» a fundo.

O Gimnasio dominou inicialmente mas o Benfica, em toada de energia, invade por varias vezes o terreno do adversario.

O Gimnasio, abrindo jôgo, realiza uma avançada de belo efeito, com mais duma dezena de «passes» sem que o adversario consiga intervir.

O Gimnasio consegue aumentar o seu activo convertendo um «pontapé livre» muito bem marcado por Branco. O «score» fica, portanto, em 6-0, contra o Benfica.

A vantagem obtida pelo Gimnasio anima-o a prosseguir nas suas arremetidas.

O Gimnasio domina.

O Benfica inicia o 2.° tempo com muita energia, e reage.

O resultado é alterado para 6-3 porque Mesquita, do Benfica, conseguiu, em «tour de force», fazer um ensaio que não foi transformado.

O Benfica consegue marcar um novo ensaio—o ensaio do empate—que não sofre transformação, e está certo.

O Gimnasio com vantagem tecnica. O Benfica com mais vontade.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

ás 5 horas chá
Patisserie Versailles

O "Diario de Lisboa"
Sai hoje para dizer ao publico da capital
que a mais famosa revista é
"A NAU CATRINETA"

CASA CONDEIXA

Esta feliz casa vendeu na lotaria de ontem varios premios de 2.000$00 e 1.000$00, e outros de menor valor

A 5 de Dezembro

1.º premio 400.000$00

Bilhetes e fracções aos preços correntes

Grande Lotaria do Natal

A 23 de Dezembro

PRIMEIRO PREMIO

6.000.000$00

Bilhetes a	1.600$00
Decimos a	160$00
Vigesimos a	80$00
Cautelas a	21$00
Cautelas a	12$00

Grande Palpite nas Capicúas

6226 — 8228 — 9229

em fracções ao preço de 22$00

Ultima Lotaria do Ano

A 31 de Dezembro

1.º Premio — 1.000.000$00

Temos desde já á venda:

Bilhetes a	420$00
Vigesimos a	21$00

Pelo correio mais 1 escudo.

PEDIDOS A

JOAO CONDEIXA

211 — RUA DO ARCO BANDEIRA — 211

(Proximo ao Rossio)

GRANDE PALPITE!!!

Lotaria do Natal

Em 23 de Dezembro

6.000.000$00

Bilhetes a	1.600$00
Decimos a............................	160$00
Vigesimos a..........................	80$00
Cautelas a 21$00 e............	11$00

Pelo correio mais 1$00

Lotarias semanais todos os sabados

400.000$00

Pedidos aos cambistas

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116 — LISBOA

Fabrica de Equipamentos e Arreios

(Antiga Fabrica d'Armas)

Campo de Santa Clara

Telefone 23276

O Conselho de Administração desta Fabrica faz publico que, no proximo dia 3 de fevereiro, pelas 14 horas, na séde desta Fabrica, se realiza o leilão de retalha de cabedais e varias sucatas.

Lisboa, 26 de novembro de 1931.

O Secretario Tesoureiro
José de Oliveira
Tenente

PARTEIRA

DIPLOMADA

Judite Silva

Rua Alves Correia, 197, 1.º

(Antiga rua de S. José)

Telefone Norte-5436

Consultas e tratamentos, preços modicos.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Sapataria Contente LTD.

Apresenta

modelos elegantes para

Desporto
Passeio
Soirée
etc.

de agasalho.

Os mais chics modelos de calçados de feltro, lã de camelo, etc.

Preços modicos

Rua do Carmo, 74
Avenida da Liberdade, 120

Companhia Nacional de Navegação

Saidas no mês de Dezembro

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 1 de Dezembro, o paquete

"Lourenço Marques"

com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

Linha rapida da Africa Oriental e Ocidental

No dia 20 de Dezembro, o paquete

"Quanza"

Com destino aos portos do Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuze, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

Linha do Brasil

No dia 9 de Dezembro o paquete

"Moçambique"

Com destino aos portos do Funchal, Rio de Janeiro e Santos.

Linha do Norte da Europa

No dia 1 de Dezembro, o vapor

"Congo"

com destino aos portos do Douro, Hamburgo, Roterdão e Anvers, recebendo carga para os portos do Reno e Baltico, com conhecimento directo e transbordo em Hamburgo.

No dia 15 de Dezembro, o vapor

"Ibo"

Com destino aos portos de Amsterdam (directo) e Hamburgo, recebendo carga para os portos do Rheno e Baltico com conhecimento directo e trasbordo em Hamburgo.

Previnem-se todos os Srs. Carregadores de que todas as mercadorias com destino ás Colonias Portuguesas devem estar a bordo dos vapores e no cais, prontas a carregar, 48 horas antes da hora marcada para as saidas dos mesmos.

Os paquetes desta Companhia dispõem de frigorificos, quinteto e cinema e porporcionam aos Srs. Passageiros viagens rapidas, confortaveis e economicas.

Peçam informações:

Séde, em LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85. — Tel. 2 3021.
Sucursal, no PORTO: Rua da Nova Alfandega, n.º 22. — Tel. Porto-1434.

Sociedade Mercantil Rio Tagus, Limitada

Por escr. de 24 de maio de 1929, lavrada a fls. 86 v. do L.º n.º 81, das notas do cartorio do notario desta cidade Bacharel Eduardo Caetano Nunes, foi alterado o pacto social desta sociedade, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

O art.º 4.º e seus paragrafos fica substituido pelo seguinte:

«4.º—O capital social é de 500 contos, está inteiramente realizado, e corresponde á soma das quotas dos socios que passam a ser as seguintes:

Manuel de Matos Tavares, 75 contos;
Antonio de Matos Tavares, 75 contos;
Richard Schedel, 75 contos;
Gustaw Winkler, 100 contos; e
Ludwig Winkler, 175 contos.

Paragrafo 1.º—A importancia do aumento foi toda subscrita a dinheiro e já deu entrada no cofre social.

Paragrafo 2.º—O capital social poderá ser elevado a 1.000 contos se a sociedade assim o deliberar».

2.º

São eliminados os paragrafos 1.º, 2.º e 3.º do artigo 9.º.

3.º

O artigo 11.º, passa a ser o 12.º e 11.º passa a ter a seguinte redacção:

«11.º—A sociedade poderá, querendo, e tendo para tanto fundos disponiveis, adquirir ou amortisar quotas nos casos seguintes:

a)—Por falecimento ou interdição de qualquer dos socios, devendo, neste caso, a aquisição ou amortização ser deliberada dentro de 60 dias a contar da data do obito ou em que transite em julgado a sentença que decretar a interdição;

b)—Quando qualquer socio deseje apartar-se da sociedade e não tenha quem pretenda adquirir a sua quota por cessão de harmonia com o que preceituar o artigo 6.º.

Paragrafo 1.º—A amortização deverá ser sempre decidida em assembleia geral dos socios para tanto convocada por cartas registadas dirigidas aos socios com a antecedencia de 5 dias.

Paragrafo 2.º—Nos casos das alineas *a)* e *b)* deste artigo, a amortização realizar-se-á mediante escritura publica em que outorguem os socios para tanto delegados pela Assembleia Geral, ficando os herdeiros do socio falecido ou os representantes do socio interdito ou o socio que pretenda apartar-se da sociedade, com direito a haver da sociedade, no praso de 1 ano a contar da data da deliberação, uma quantia representativa da liquidação do valor da quota e mais direitos do socio na sociedade, determinada pela forma seguinte:

Quando a quota, pelo valor atribuido no ultimo balanço aprovado, sem qualquer valorização ou depreciação;

Quanto aos suprimentos, pelo que constar da respectiva conta;

e quanto aos lucros, por uma percentagem igual aos apurados no ultimo exercicio e na proporção do tempo decorrido desde o encerramento do respectivo balanço até á data em que fôr votada a amortização».

Lisboa, 23 de novembro de 1931.

O ajudante do notario dr. Caetano Nunes
José Pinto Portimão.

SOCIEDADE "ESTORIL"

Juro de obrigações

Está a pagamento na Casa Bancaria FONSECAS, SANTOS & VIANNA, rua do Comercio, n.º 120, o coupon n.º 6 de juro das obrigações desta Sociedade.

Lisboa, 30 de novembro de 1931.

MONTEPIO GERAL

Associação de Socorros Mutuos Fundada em 1840

AVISO

Previnem-se os Srs. Mutuarios que se fazem novas avaliações aos emprestimos caucionados por objectos de ouro.

Lisboa e Montepio Geral, em 29 de Novembro de 1931.

O Secretario da Direcção,
a) *Oscar Portela*

Secretaria Judicial da 4.ª Vara Civel

LISBOA

No processo de petição para concessão do beneficio de assistencia judiciaria requerido por Arminda da Conceição, moradora na rua dos Arcos das Aguas Livres, n.º 397 contra seu marido Maximino Augusto, actualmente preso na Cadeia Nacional de Coimbra (Penitenciaria) correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, intimando o requerido Maximino Augusto, para no praso de cinco dias, findo o dos editos, impugnar, querendo, o pedido feito pela requerente a fim de propor contra ele a respectiva acção de divorcio.

Lisboa 25 de Junho de 1931

O Presidente da Comissão de Assistencia Judiciaria junto da 4.ª vara civel
João Pinto de Figueiredo
O escrivão do 4.º oficio
Manuel B. Goulão

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
KINS e vias urinarias—Venereologia
e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.°
ás 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

FAZENDAS
tingem-se com facilidade com as famosas tintas
ARTI
São as melhores

A figura romantica
dum vice-rei espanhol

BOGOTA, novembro—A figura romantica dum dos ultimos vice-reis espanhois, José Solis Folch de Cardona, que depois de ter escandalizado com a sua vida licenciosa e aventureira os colonos de Santa Fé de Bogotá por meados do seculo XVIII se fez religioso do convento de S. Francisco, onde morreu com cheiro de santidade, e cuja memoria cheia de fantastticas lendas nas cronicas se encontra admiravelmente reconstruida numa novela que com o titulo de «Zoraya, uma vida de amor e santidade», acaba de publicar o escritor colombiano Daniel Samper Ortega.

José Solis foi amigo intimo do infeliz Rei de Espanha Fernando VI e por causa dos seus escandalos na Corte, foi enviado para Bogotá como Vice-rei, dando-se-lhe o desterro que se lhe impunha com tão elevado cargo. Em Bogotá seguiu a mesma vida que tinha tido em Espanha, a tal extremo chegando que a Audiencia se viu na necessidade de se queixar ao Rei, que a seu turno censurou publicamente o seu representante.

Sendo religioso do convento de S. Francisco, o Vice-rei Solis recebeu a oferta que lhe fez o Vaticano do chapeu cardinalicio, que rejeitou por humildade, declarando-se indigno de o receber.

A parte mais interessante e a melhor reconstrução historica do livro de Samper Ortega, na opinião dos criticos, refere-se á descrição da viagem do vice-rei Solis e do seu sequito, em embarcações primitivas e por espaço de varios meses, atravez do rio Madalena, desde Cartagena até S. Bartolomeu de Honda.

Os bogotanos conservam um culto fervoroso pela vida do vice-rei Solis, que por muitas pessoas é considerado como santo, e dai o grande exito que teve a obra do escritor Samper Ortega.—(United Press)

Tremor de terra

GENEBRA, 29—Sentiram-se dois abalos sismicos em Engadine e em parte do cantão de Tessim.—(Havas)

No Coliseu

Amanhã uma estreia sensacional em espectaculo da moda

A grande nota do espectaculo da moda de amanhã é a estreia dos Ringens que chegam a Lisboa cheios de uma enorme fama, ganha perante as multidões mais cultas e mais exigentes das principais cidades do mundo civilizado.

Apresentando um numero de grande emoção, sensacional pela sua novidade e pelo "firsson„ que provoca, pode dizer-se desde já que Lisboa inteira vai ficar estupefacta perante o arrojo dos seus executantes que dão uma demonstração completa do seu desprezo pela vida, sendo o seu trabalho o mais surpreendente que tem vindo a Portugal.

No espectaculo desta noite tomam parte todas as grandes novidades e atrações de circo, no numero dos quais se contam os leões selvajens que sustentam uma luta emocionante com o seu domador, beijando-o depois e acariciando-o, os cavalinhos musicais, jogadores de "box„ e de "foot-ball„, o avião infernal em que são executados emocionantissimos exercicios de equilibrio, os palhaços e "clowns„ com as suas graças e todos os outros numeros que formam a companhia que é a melhor e mais completa que tem estado entre nós.

Na terça feira, dia feriado oficial, ha «matinée» com entrada gratuita para as crianças.

Adriano Requicha
alfaiate
ex-contra-mestre da casa Freire, Faria & Gomes, L.da, participa aos seus ex.mos clientes e amigos que se encontra actualmente na Alfaiataria
Teixeira & Teixeira, L.da
Rua da Prata, 266, 1.º
onde espera receber o favor das suas prezadas ordens.
Telefone 20310

A FRANÇA DEFENDE-SE
contra o desemprego

PARIS, novembro—A Camara francesa conta entre os seus assuntos mais urgentes, que ha de submeter ao voto no seu novo periodo de sessões, o grandioso programa de Tardieu relativo a obras publicas, destinado a combater o desemprego. O programa prevê despesas dums 3 milhões de contos que dariam emprego a 300.000 homens durante um ano, dando impulso a numerosas obras publicas mais ou menos urgentes.

Pelo que diz respeito ao estado em que se encontra o desemprego em França, não ha uma base segura, dada a diferença de criterios. Ao passo que o numero das pessoas que recebem subsidio é calculado pelo Ministerio do Trabalho em 30.000, ou seja 20 0/0, mais do que ha 2 meses, não dá esta cifra ideia da verdadeira situação. A oposição calcula o desemprego em 500.000 e afirma que o numero de desempregados temporariamente se eleva a 2 milhões. O Ministerio do Trabalho admite que a proporção de emprego nos principais ramos da industria diminuiu desde o ano passado em 11 0/0.

Para as obras publicas urgentes o govêrno quere reunir mais de 300 milhões de francos por meio de um emprestimo; o resto da importancia de que se carece será fornecido pelos Municipios. Dêsses trabalhos necesarias tirariam vantagens, directamente, e tambem de forma indirecta, amplas esferas da população.

Perto de 500 milhões de francos se empregam para modernizar e construir novos portos. Uma quantia igual destina-se ao melhoramento das estradas.

Igual importancia se aplicará á agricultura para aquisição de maquinas e electrificação. Perto de 300 milhões servirão para a construção e instalações de novas escolas e 350 milhões para a construção de hospitais e asilos.

O resto da soma projectada será dedicado a ampliar as centrais hidraulicas, melhoras e aperfeiçoamentos nos aeroportos e subsidios ás estações balneares francesas. Ha a intenção de começar os trabalhos ainda durante êste inverno, para os desenvolver por completo no decurso do proximo ano.—(United Press).

O delirio dos arranha-ceus

NOVA YORK, novembro—O conhecido arquitecto americano Irwin S. Chanin, construtor do Palacio Roxy-Film, e do novo Hotel Majestic, bem como da torre que tem o seu nome, prevê para os arranha-ceus um largo futuro.

Ao contrario de opiniões geralmente aceitas, declara que dentro de 50 anos, o maximo, teremos arranha-ceus de 650 metros de altura. Estes arranha-ceus não terão janela alguma e as suas paredes serão de vidro. O ar dentro desses edificios monstros será renovado quimicamente, e um sem numero de aparelhos modernos se encarregarão de difundir naquelas casas ar fresco e raios naturais do sol.

O arquitecto Chanin está tão plenamente convencido da veracidade das suas visões acêrca do futuro, que no vestibulo do novo Hotel Majestic, expôs planos e; modelos dum novo Hotel que se eguerá dentro de 50 anos no sitio que ocupa agora o actual Hotel Majestic. Este novo hotel do futuro edificar-se-á sobre uma superficie de 100 000 metros quadrados, e terá espaço para alojar 50.000.

Chanin relata com toda a especie de minucias as fantasias da sua visão. Entre os arranha-ceus vizinhos, circularão a grande altura caminhos de ferro que serão muito mais rapidos que os metropolitanos actuais. Cada andar dos gigantescos arranha-ceus terá uma cozinha e uma sala de jantar proprios, porque não se quere desperdiçar espaço com a construção de cozinhas individuais. Nos andares baixos dos arranha-ceus estarão os estabelecimentos comerciais que fornecerão de toda a especie de artigos as 50.000 pessoas que vivem nele.—(United Press)

Uma nova raça humana

CHICAGO, novembro—O antropologo professor Edwin Embree surpreendeu os americanos com a noticia de que entre eles se constituiu uma nova raça, que se distingue fundamentalmente de todas as outras raças do mundo.

Os elementos de que se formou a nova raça são sangue de branco, indio e negro. A nova raça que o professor Embree denomina «o americano moreno» caracteriza-se especialmente pela côr morena da pele.

Na concepção americana, a nova raça é duma origem distinta, pois até antigos presidentes dos Estados Unidos contribuiram para o seu processo de criação. Nada menos que pessoas como Thomas Jefferson e o presidente Tyler foram tambem pais de filhos mulatos, e portanto tambem o seu sangue corre na nova raça. Hoje parece que ha nada menos de 12 milhões de «americanos morenos», e é a eles reservado, no entender do professor Embree, o futuro da America.

Os começos dos «americanos morenos» devem-se procurar nos tempos em que os primeiros escravos pretos foram trazidos para a America, e os colonos brancos começaram a viver em contacto pacifico com os indios. Apesar da escravidão, naqueles tempos não se desprezava nem o preto nem o mulato, diz o professor Embree. Foi a situação particular dos brancos naqueles primeiros tempos que contribuiu para o rapido desenvolvimento da nova raça.

JAYME PINTO
CHAPEOS DE GRANDE MODA
ULTIMAS NOVIDADES
Rua Aurea, 259, predio todo — Salão de vendas, 1.º

Pelaria Confiança
Esta casa é hoje considerada como um grande mercado de péles, porque tem armazem propriamente seu, e oficinas proprias onde se executa todos os modelos por mais finos e ricos que sejam na
Pelaria Confiança
não ha intermediarios as compras são feitas directamente na PELARIA CONFIANÇA, não se paga luxo
A Pelaria Confiança é na Rua da Palma 3
Telefone 2.8157
É nesta casa que V. Ex.ª deve fazer as suas compras porque os seus proprietarios são peleiros profissionais que trabalharam para as principais CASAS DE PORTUGAL

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Os pregões de Paris
vão ressuscitar ?

PARIS, novembro— Há muito tempo que não se ouvem nas ruas de Paris os pregões dos vendedores ambulantes, que constituiam uma das notas mais caracteristicas da grande cidade. As exigencias da circulação obrigaram as autoridades a suprimi-los radicalmente.

O vereador sr Oscar Dufrenne iniciou, porém, uma campanha destinada a ressurgir os pregões tradicionais de Paris, com o fim de dar um pouco mais de alegria á capital francesa.

—E' necessario que os vendedores ambulantes de Paris, declarou o conhecido emprezario, voltem a cantar os seus pregões em frente das fabricas e das vivendas populares. Será um meio seguro de combater a depressão e o pessimismo comunicando um pouco de alegria e de bom humor ao povo.

Se o prefeito de Paris se recusar a atender o pedido, o sr. Dufrenne está disposto a submeter este caso á decisão do Conselho de Estado.—(United Press)

Os japoneses avançam ou retiram?

NANQUIM, 29—O quartel general do marechal Tchang Kai Chek comunicou que as tropas japonesas continuam a avançar sobre Tchin tcheu.

Anuncia-se, por outro lado, que a artelharia japonesa bombardeou a cidade chinesa de Tientsin.—(Havas)

TOQUIO, 29—Segundo o «New York Times», o avanço japonês sobre Tchintchou foi suspenso, tendo-se iniciado a retirada das tropas.

Segundo informações da mesma origem, o governo japonês decidiu enviar 500 homens para Tientsin.—(Havas)

A crise economica

COPENHAGUE, 29—A Camara dinanamarquesa aprovou o projecto de lei governamental aumentando os direitos aduaneiros.—(Havas)

ATHENAS, 29—O governo grego apresentou um projecto de lei aumentando consideravelmente os direitos aduaneiros.—(Havas)

Um novo academico

PARIS, 29—O arquitecto Paul Bigot foi eleito membro da Academia das Belas Artes.—(Havas)

Contra o reumatismo e a gôta
ATOPHAN
o dissolvente mais poderoso do acido urico
Em tubos de 20 comprimidos e na embalagem economica de 10 comprimidos.

Diario de Lisbôa de Domingo

As conclusões tecnicas
da viagem do «Esa»

(Continuação da 1.ª pagina)

convidou a visitar as fabricas de Dessau, oferecendo-lhes a mais alta distinção concedida pela importante organização aeronautica: a agulha de oiro Junkers.

Costa Veiga diz-nos, de passagem, que as linhas aereas poderiam muito bem ser exploradas por particulares portugueses ou pelo Estado, comprando-se os mais modernos e melhores aviões estrangeiros, sem necessidade de perder tempo a fabricá-los cá. E, lembrando o que se faz lá fóra — vôo á vela, festas aeronauticas, todas as semanas e em toda a parte, lamentou que, no nosso país, se esteja num marásmo completo:

— Ha tanta coisa a fazer! Pois compreende-se lá que ainda não haja em Portugal um clube de vôo á vela, sendo as condições naturais tão favoraveis e custando cada aparelho 500 escudos?! O que fazem os rapazes da nossa terra?...

Costa Veiga narrando a viagem no "Esa"

— Devem ter aproveitado muitos ensinamentos tecnicos, com a viagem do «Esa»...

— Creio que sim, e, de resto, o professor Junkers declarou-o, entusiasmado.

Costa Veiga pregunta-nos o que foi «essa guerra da meteorologia», desencadeada á roda da viagem do «Esa».

— Não percebo porquê. Os Serviços Meteorologicos informaram-nos muito bem. E se nós, a certa altura, enveredámos mais para o Norte, foi porque se nos afigurou tolice andar mais 2.000 quilometros até atingir terra, se já estavamos tão perto da costa americana.

— O que lhes aconteceu não lhes tirou o animo para novas tentativas?

— Basta que lhe diga que Johannsenn, eu e um radiotelegrafista norte-americano estivemos para vir pelo ar de Nova York para a Europa, num avião que fôra preparado para um «raid» que não se chegou a realizar. E, se o não fizemos, foi porque os Serviços Meteorologicos nos deram más noticias e nos informaram de que as autoridades americanas não permitiriam o vôo.

— Do que ia no aparelho, o que se salvou?

— Só as bussolas e o meu binoculo. Nem uma bandeirinha portuguesa, já esfarrapada de tanto a agitarmos para ver se nos viam do tal barco holandês...

Costa Veiga restituiu ao seu amigo Manuel dos Santos Costa, o São Cristovão em oiro que este lhe oferecera á partida. E, quando lhe preguntámos o que tenciona fazer, declarou-nos:

— Passar o Natal com a familia. Depois, seguir para Brunswick, a tirar o curso de piloto comercial, para o qual são necessarios 12.000 quilometros de vôo.

— E, tirado o curso, pensa vir para Portugal?

— Só se fôr para fazer qualquer coisa. Se, nessa altura, já tivermos Aviação Comercial...

Uma pregunta capital, para fechar este interrogatorio que terminou ás cinco e meia da manhã:

— Quais fôram as principais conclusões tecnicas da viagem do «Esa»?

— Os engenheiros e os construtores tirarão as que a sua competencia lhes permitir. Por mim, penso, depois da nossa travessia, que deve ser proibido todo e qualquer vôo transatlantico, desde que o aparelho empregado não leve T. S. F. que funcione na agua, com motor parado, e com um raio de acção de 1.000 quilometros. Que o avião empregado tenha um dispositivo que lhe permita esvaziar rapidamente todos os depositos e fechá-los hermeticamente logo a seguir; que esse aparelho seja construido em aluminio especialmente preparado para resistir á acção da agua do mar (com cobre no meio da chapa); que a côr do avião seja, de preferencia, vermelha alaranjada; e que, para ligações normais, sôbre o Oceano, se empreguem aviões com flutuadores.

Uma recita de homenagem

Na proxima quarta-feira realiza-se no Teatro Variedades, onde a apoteose do 1.º acto da revista «O Mexilhão», é dedicada á odisseia do avião «Esa» e dos seus tripulantes, uma récita de homenagem a Costa Veiga, devendo assistir o heroico aviador, sua familia e outros convidados.

Será esta a primeira festa publica a que o glorioso piloto assistirá oficialmente.

A vida dos clubes
Jorge Vieira voltará a pisar os terrenos da bola?

O internacional Jorge Vieira, o jogador com mais nome em Portugal, anda ligado á vida do Sporting porque lhe pertence um grande quinhão dos triunfos e do passado desportivo "leonino".

A pratica do "association" foi abandonada por Jorge quando este se encontrava na plena posse das suas faculdades, apresentando-se ainda como o melhor defesa esquerdo de Portugal,

A Federação ainda ha bem pouco tempo nomeou este jogador seleccionador nacional reconhecendo assim os seus altos conhecimentos de "football".

Pois bem. Tudo se encaminha para que Jorge Vieira volte a envergar a camisola verde-branca porque o Sporting não pode prescindir da sua colaboração.

Sabemos que um grupo dos mais antigos, leais e dedicados "leões" procurou Jorge Vieira rogando-lhe a sua colaboração nas hostes leoninas, tão necessaria ao prestigio do Sporting.

Apesar da acquiescencia a tal rogo representar um grande sacrificio para Jorge Vieira, é muito possivel que a sua grande amisade pelo Sporting, tantas vezes posta á prova, o faça voltar ás lides desportivas, no seu posto de defesa.

A reaparição deste excepcional jogador não pode deixar de alegrar profundamente todos os afeiçoados da bola, agora, que se pretende valorizar o "football" lisboeta.

A Holanda vence a França em «foot-ball»

PARIS, 29 (A's 15 horas).—No meio tempo do jogo internacional de "association" entre as "équipes" da Holanda e da França, os holandeses ganharam por 4-1. —(Havas).

PARIS, 29 (A's 16 horas) — A Holanda bateu a França em «football» por 4 a 3.—(Havas).

Vitoria francesa em Toulouse

TOULOUSE, 29 (A's 16 e meia)—O jogo internacional entre a "équipe" B, de França, e a selecção espanhola de Guipuzcoa terminou pela vitoria dos franceses por 3 a 2.—(Havas).

O dr. Julio Prestes
chegou esta manhã a Lisboa e hospedou-se no Estoril

A bordo do "Cap Arcona", chegou esta madrugada, tendo desembarcado de manhã, o sr. dr. Julio Prestes, que foi eleito presidente da Republica brasileira e não chegou a tomar posse devido á revolução de outubro.

O ilustre viajante — que se faz acompanhar de sua esposa de duas filhas, duma neta e do seu neto e secretario sr. Fernando Prestes — hospedou-se no Grande Hotel de Italia, do Estoril.

Uma homenagem

No hospital de D. Estefania foi hoje inaugurado numa festa intima o retrato do sr. dr. Leite Lage, assistindo os srs. enfermeiro-mór, coronel Nepomuceno de Freitas, general Teixeira Botelho e muitas outras pessoas.

O elogio do homenageado foi feito pelo sr. dr. Cordeiro Ferreira, sendo depois descerrado o retrato do sr. dr. Leite Lage, em seguida ao que o enfermeiro-mór dos hospitais proferiu um pequeno discurso de saudação.

Nova sede do Benfica

O Sport Lisboa e Benfica inaugura amanhã a sua nova sede social e secretaria, situada no Rossio, n.º 3.

Pelas 17 e meia de amanhã realizar-se-á uma festa solene, para a qual fôram distribuidos bastantes convites.

AMANHA
NO
TIVOLI
A VOZ DA AFRICA
24 SEMANAS EM NOVA YORK
20 SEMANAS EM LONDRES
20 SEMANAS EM BERLIM
16 SEMANAS EM MADRID